

Disciplina: Política brasileira (3 créditos)

Professores: Fabiano Santos e Yago Paiva

Horário: Quinta-feira, das 16 às 19 horas

Consultas: A Combinar com os professores

Política Brasileira

Disciplina de oferta anual obrigatória, cujo objetivo é o de apresentar e debater a produção acadêmica relevante sobre o processo político brasileiro doméstico contemporâneo. Tendo em vista a amplitude de temas e textos passíveis de inclusão em proposta dessa natureza, optou-se por abordar os seguintes tópicos: (1) O novo mundo da política brasileira: desinformação, polarização e seus impactos institucionais; (2) Reconfiguração e fragmentação do sistema partidário; (3) Nova dinâmica institucional do Congresso Nacional; (4) Clientelismo; (5) A economia política brasileira e seus impactos sobre a democracia.

I. Dinâmica das aulas

As aulas serão em formato de seminários, apresentados por alunas e alunos do curso, seguidos de debates com a turma. Além disso, algumas sessões contarão com a participação de professores convidados, referências nos temas selecionados.

Ao final do curso, as/os alunas/os deverão estar preparadas/os para refletir de forma consistente em torno das seguintes questões centrais:

- 1) Avaliação do cenário político recente à luz das teorias que relacionam componentes como desinformação, afeto e ressentimento ao comportamento antissistema de políticos e eleitores;
- 2) Crescente fragmentação do sistema partidário nas eleições legislativas e sua relação com incentivos eleitorais e/ou reconfiguração do cenário socioeconômico;
- 3) As mudanças institucionais ocorridas no interior do Legislativo e seu empoderamento vis-à-vis a presidência da República. Causas e consequências do fenômeno;
- 4) Os fundamentos do comportamento eleitoral no momento da escolha de representantes e as mudanças de longo curso no paradigma “coronelistas”;

- 5) Transformações no capitalismo brasileiro, do modelo de industrialização por substituição de importações, por um retorno ao modelo das vantagens comparativas e seus impactos na dinâmica institucional da democracia.

II. Avaliação

- 1) Participação em sala de aula (50%)
- 2) Paper final (50%)

III. Leituras

Aula 1

Saudações e apresentação

Fabiano Santos e Yago Paiva

O Novo Mundo da Política Brasileira: Desinformação, Polarização e seus Impactos Institucionais

Aula 2

NICOLAU, J. O Brasil dobrou à direita: Uma radiografia da eleição de Bolsonaro em 2018. Zahar. 2020.

RENNÓ, L. The Bolsonaro Voter: Issue Positions and Vote Choice in the 2018 Brazilian Presidential Elections. *Latin American Politics and Society*, v. 62, issue 4. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1017/lap.2020.13>.

TANSCHKEIT, T.; BARBOSA, P. A Battle of Two Presidents: Lula Vs. Bolsonaro in the Brazilian Elections of 2022. *Revista de ciencia política (Santiago)*, v. 43, n. 2. 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4067/s0718-090x2023005000111>

Aula 3

SAMUELS, D.; ZUCCO, C. Partisans, Antipartisans, and Nonpartisans: Voting Behavior in Brazil. Cambridge University Press. 2018.

SAMUELS, D.; BELARMINO, K. Partisan Dehumanization in Brazil's Asymmetrically Polarized Party System. *Journal of Politics in Latin America*. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1866802X241268648>.

AREAL, J. 'Them' without 'us': negative identities and affective polarization in Brazil. *Political Research Exchange*, v. 4, issue 1. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/2474736X.2022.2117635>.

Aula 4

WIRTSCHAFTER, V. et. al. Detecting Misinformation: Identifying False News Spread by Political Leaders in the Global South. *Journal of Quantitative Description: Digital Media*, v. 4. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.51685/jqd.2024.007>.

PEREIRA, F. et. al. Fake News, Fact Checking, and Partisanship: The Resilience of Rumors in the 2018 Brazilian Elections. *The Journal of Politics*, v. 84, n. 4. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1086/719419>.

PEREIRA, F. et. al. Inoculation Reduces Misinformation: Experimental Evidence from Multidimensional Interventions in Brazil. *Journal of Experimental Political Science*, v. 11, issue 3. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1017/XPS.2023.11>.

Reconfiguração e fragmentação do sistema partidário

Aula 5

SCHAEFER, B.; KRAUSE, S.; MANCUSO, W. Os efeitos da proibição das ligações proporcionais no comportamento dos atores. *Revista de Sociologia e Política*, v. 38. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1678-98732432e002>

ASSIS, P. et. al. Nem formal, nem informal: a diversidade das práticas nas organizações partidárias brasileiras. *Revista de Sociologia e Política*, v. 31. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1678-98732331e007>

MAIA, J. et. al. Between Renewal and Stability: Party System Change from a Multi-Level Perspective in Brazil (1998–2018). *Bulletin of Latin American Research*, v. 42, issue 5. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/blar.13511>

Aula 6

GUARNIERI, F. A força dos partidos "fracos". *Dados*, v. 54, n. 1. 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0011-52582011000100007>.

ALMEIDA, R.; MACHADO, C. Sentidos do Partidarismo: Construindo uma Tipologia Multidimensional de Eleitores. *Dados*, v. 67, n. 3. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/dados.2024.67.3.328>

CARROLL, R.; MEIRELES, F. Multi-level legislative representation in an inchoate party system: Mass-elite ideological congruence in Brazil. *Party Politics*, v. 30, p. 151-165, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/13540688221130489>.

A Nova Dinâmica Institucional do Congresso Nacional

Aula 7

LIMONGI, F.; FIGUEIREDO, A. Bases institucionais do presidencialismo de coalizão. *Lua Nova*, v. 44. 1998. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-64451998000200005>.

REY, B. *MyNews Explica – Congresso brasileiro*. Alta Books. 2024.

MANCUSO, W. et. al. Business interests and parliamentary behavior in Brazil. *Interest Groups & Advocacy*, v. 12. 2023. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1057/s41309-023-00185-4>.

Aula 8

GRACIANO, M.; A força da Bancada do Boi: a Frente Parlamentar da Agropecuária na definição da política fundiária. *Revista de Sociologia e Política*, v. 31. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1678-98732331e015>.

BONFIM, R.; LUZ, J.; VASQUEZ, V. Mandatory Individual Amendments: a Change in the Pattern of Executive Dominance in the Brazilian Budgetary and Financial Cycle. *Brazilian*

Political Science Review, v. 17, n.2. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-3821202300020001>.

CATE, L. Quem recebe e que diferença fazem: emendas orçamentárias nos municípios brasileiros pós EC 86/2015 (2015-2019). Opinião Pública, v. 29, n. 3. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-01912023293792>.

Aula 9

Aula Aberta – David Samuels, Cesar Zucco e Fernando Mello.

Clientelismo

Aula 10

AVELINO, G.; BIDERMAN, C.; DESPOSATO, S. Sources of the Incumbency (Dis)Advantage. Brazilian Political Science Review, v. 16, n. 1. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-3821202200010003>.

BUENO, N.; ZUCCO, C.; NUNES, F. What You See and What You Get: Direct and Indirect Political Dividends of Public Policies. British Journal of Political Science, v. 53, issue 4. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1017/S0007123423000017>.

MEIRELES, F. Política Distributiva em Coalizão. Dados, v. 67, n. 1. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/dados.2024.67.1.308>

Aula 11

NICHTER, S. Votes for Survival: Relational Clientelism in Latin America. Cambridge University Press. 2018.

FREY, A. Larger Legislatures and the Cost of Political Brokerage: Evidence from Brazil. The Journal of Politics, v. 86, n. 2. 2024. Disponível em: <https://www.journals.uchicago.edu/doi/abs/10.1086/726921>.

HOYLER, T. et. al. A construção de vínculos político-territoriais na cidade: evidências de São Paulo. Opinião Pública, v. 27, n.2. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-01912021272549>

A economia política brasileira e seus impactos sobre a democracia

Aula 12

CAMPELLO, D. ; ZUCCO JR, C. The Volatility Curse: Exogenous Shocks and Representation in Resource-Rich Democracies. 1. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2020. *Dois capítulos a definir.*

BOBONIS, G. et. al. Vulnerability and Clientelism. American Economic Review, v. 112, n. 11. 2022. Disponível em: <https://www.aeaweb.org/articles?id=10.1257/aer.20190565>.

Aula 13

LEAL, V. Coronelismo, Enxada e Voto. Companhia das Letras. 2012 [1948].

SANTOS, F.; MOREIRA, T. Agribusiness, Legislative Elections and Party Fragmentation in Brazil. Bulletin of Latin American Research, v. 42, issue 5. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/blar.13467>

SANTOS, F. et. al. Desindustrialização e a Dinâmica das Eleições Presidenciais no Brasil (2002-2018). Opinião Pública, v. 30. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-019120243012>

Aula 14

Discussão das propostas de trabalho final e encerramento do curso.